

FUTSAL NA ESCOLA

Edilson Pereira dos Santos¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade apresentar a modalidade de futsal na escola um dos conteúdos da Educação Física escolar quanto a sua iniciação fazendo o uso do desenvolvimento motor e o aprendizado desta modalidade ao lúdico, as regras e os fundamentos. Diante disso, podemos verificar que o futsal é praticado pela grande maioria dos estudantes das escolas da cidade de Lages-SC. A metodologia utilizada será a pesquisa de campo descritiva Andrade (2010) através de um questionário composto por 2 perguntas abertas e 8 fechadas, visando pesquisar as metodologias usadas pelos professores nas aulas de educação física na modalidade. A população alvo serão 12 professores de Educação Física das escolas municipais do município de Lages-SC. A partir da análise dos 12 questionários, pode-se constatar que a maioria dos professores afirma que trabalhar com jogos e o lúdico são importante para a estratégia de ensino ao futsal (n=8, 66,66%). No entanto, todos os professores acham importante participar de cursos de aperfeiçoamento ao futsal (n=12, 100%) a uma participação dos meninos e meninas nas aulas de futsal na escola (n=12, 100%) os alunos entendem a maneira que o professor aplica o futsal em suas aulas (n=10, 83,33%), dos professores entrevistados a maioria trabalha na rede municipal entre 7 a 19 anos (n=7, 41,66). Concluimos que o futsal na escola esta com uma boa participação dos alunos de ambos os sexos e que através do lúdico podemos aprimorar as habilidades motoras, cognitivas dos alunos e professores não tem dificuldade em trabalhar com esta modalidade nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Futsal. Professores. Aprendizado.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

FUTSAL IN SCHOOL

Edilson Pereira dos Santos¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

This work aims to present the form of indoor soccer in school of the contents of Physical Education as their initiation making use of motor development and learning this modality to the playful, rules and fundamentals. Thus, we can verify that futsal is practiced by most students of the schools of the city of Lages - SC. The methodology used is descriptive research field Andrade (2010) through a questionnaire with open questions 2 and 8 closed, aiming to search the methodologies used by teachers in physical education classes in the game. The target population will be 12 Physical Education teachers of municipal schools in the city of Lages - SC. From the analysis of 12 questionnaires, it can be seen that most of the teachers said that working with games and playfulness are important for teaching strategy to futsal (n=8, 66.66%). However, all teachers are keen to attend training courses to futsal (n=12, 100%) the participation of boys and girls in class futsal at school (n=12, 100%) students understand the way Professor apply futsal in their classes (n=10, 83.33%), the majority of the teachers interviewed in the municipal works between 7-19 years (n=7, 41.66). We conclude that this futsal school with a good participation of students of both sexes and by playful we can improve motor, cognitive abilities of students and teachers have no difficulty working with this modality in physical education classes.

Keywords: Futsal. Teachers. Learning.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como finalidade apresentar a história da educação física com o aparecimento de escravos no Brasil e o aparecimento das praticas militares, como educadores físicos. Com a iniciação da modalidade de futsal na escola na área da educação física, procurando desenvolver e aplicar o conhecimento desta modalidade através das atividades motoras das no seu desenvolvimento social cultural. Para Brasil (2001, p.26-27) “[...] os conteúdos a serem trabalhados na escola como: o jogo, o esporte, a luta, a dança, a ginastica e a luta [...]”.

Não podemos esquecer que devemos respeitar a sua faixa etária de idade, a fase escolar e a cognitiva para o aprendizado. O futsal deve ser de forma organizado e planejado pelo professor com objetivo, valorizando a ação da criança onde o professor se volte para a exploração, á descoberta e a combinação de movimento.

Segundo Voser e Giusti (2002, p.94): “Ainda está longe o dia em que na maioria das escolas irá encarar o futsal como mais um jogo “jogo de bola”, no qual o importante é ver a alegria da criança brincando, estimulando sua fantasia enriquecendo suas vivências”.

Oferecendo os fundamentos como base no momento de um jogo ao ser usando, sabendo que o futsal não é um jogo só por jogar que a criança tenha entendimento que o futsal não é um jogo só por jogar, que o aprendizado do lúdico seja uma das estratégias de ensino também, não fazendo de exclusão de alunos estimulando as habilidades em todas as situações, estimulando o aprendizado coletivo através da cooperação e socialização.

O ensino do futsal ajuda e possibilita que todos tenham um aprendizado que se refira com habilidades motoras da criança, não sendo uma prática monótona para todos.

2 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA

Segundo Darido (2003, p.1): “A Educação Física escolar, inicialmente foi estruturada na perspectiva higienista a preocupação central era com os hábitos de higiene e saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir do exercício”.

Os hábitos de higiene e saúde foram utilizados por outras instituições afirma Brasil

(2001, p.21): “A finalidade higiênica foi duradoura, pois instituições militares, religiosas, educadores da “escola nova” e estado compartilhavam muitos de seus pressupostos”.

O Homem busca seu espaço pelos movimentos, a sua liberdade de expressão nas atitudes com o passar dos tempos.

Segundo Oliveira (2004 p.49-50): “Tudo leva a crer que a primeira prática esportiva no Brasil foi o remo (1566). Com vinda dos primeiros negros africanos feitos escravos – ainda no século XVI – chega uma dança, misto de ritual e de luta, era a capoeira”.

O homem traz suas crenças de uma nova busca de um ser humano perfeito na forma em que a educação física pode mudar uma nação e fazer dela vencedor ou perdedor.

Com a Primeira Guerra Mundial, a Educação Física escolar ganhou nova influência, a dos militares. Com a criação, em 1907, da primeira escola de formação de instrutores de Educação Física em São Paulo – e, em 1922, do Centro Militar de Educação Física do Rio de Janeiro, passou-se a contratar militares para serem professores/instrutores de ginásticas na escola. A Educação Física tornou-se então militarista, destacando-se o adestramento físico como maneira de preparar o aluno para o cumprimento do seu dever de defender a nação dos perigos internos e externos. Surgem nesse período diversas abordagens ginásticas no Brasil (GALLARDO, 2009, p.12).

3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A escola é formadora de opinião e o aluno pode buscar nela como ser um cidadão buscando o conhecimento e o professor pode ser uma referência para muitos.

De acordo com Mutti (2003, p.18): “A aprendizagem de qualquer esporte deverá ser entregue aos professores de educação física, visto que, no delicado período da infância e adolescência, tal missão requer conhecimentos científicos por meio da sólida formação universitária”.

O papel da Educação Física Escolar desafia e responsabiliza as escolas, com relação à formação dos alunos de corpo inteiro e acompanham a função de favorecer o processo de desenvolvimento do ser humano.

A Educação Física Escolar, além de desenvolver os aspectos físicos e disciplinares, promove a autoconfiança através de jogos, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas, enriquecendo o acervo motor e, assim, possibilitando que a criança aprenda a cultura do movimento. (VOSER; GIUSTI, 2002 p.15).

De acordo com Freire (2009, p.29): “Na educação física, o desenvolvimento do indivíduo num meio ambiente humano – portanto, cultural e social – deve ser o objetivo principal, independente de qualquer divisão que se tente fazer de seu conteúdo em áreas de conhecimento”.

As aulas de educação física são momentos em que os alunos vivenciam juntas suas possibilidades de fantasiar, socializar, cooperar e se integrar conhecendo a si mesmo e com os outros.

Segundo Brasil (2001, p.27): “[...] se faça na educação física escolar a distinção dos objetivos do esporte, de dança, da ginástica e da luta, que estes sejam uma referencia, e o profissionalismo não pode ser a meta almejada na escola [...]”.

4 O FUTSAL NA ESCOLA

O surgimento da modalidade de futsal, é mais uma das desafiadoras um esporte que surgiu para que possa dar dinâmica ao que se refere no desenvolvimento das capacidades humanas.

O futebol de salão atualmente futsal começou a ser praticado em 1932, em Montevideu, as regras redigidas pelo diretor da (ACM) Associação Cristã de Moços de Montevideu, Juan Carlos Ceriani. Em 1948, um grupo de professores brasileiros participou no Uruguai de um curso. Após a fundação das primeiras entidades oficiais – a Federação Metropolitana de Futebol de Salão, do Rio, em 1954, e a Federação Paulista de Futebol de Salão, em São Paulo, em 1955 -, as regras foram unificadas (TEIXEIRA, 2000, p.244).

Segundo Lopes (2004, p.5): “Em 1958 a (CBD) oficializou a pratica em todo o país em 1970 foi fundada no Rio de Janeiro a (FIFUSA) Federação Internacional de Futebol de Salão, pelo presidente em ascensão senhor João Havelange, em 1990 esporte reconhecido pela FIFA”.

Embora este esporte seja praticado por homens, mulheres e crianças de todo o mundo a FIFA não o reconhece como uma modalidade para ser disputada em olimpíadas.

O futsal faz parte do Currículo de Educação Física onde deve constar como atividades práticas da cultura corporal do movimento, sem contar que é o esporte que desperta maior interesse por parte dos alunos, atende todas as demandas da sociedade e com presença marcante em todas as escolas brasileiras.

De acordo com Mutti (2003, p.5): “Para o progresso do futsal, necessitamos que professores, técnicos e treinadores se dediquem um tanto mais na busca de uma orientação segura, baseada nos modernos preceitos da pedagogia, da didática e da psicologia”.

Em todos os esportes, requer uma proposta de trabalho psicológico, e no futsal não é diferente cada vez mais são cobradas as atitudes, por isso não se deve somente trabalhar a parte física, o psicológico segue junto com o físico.

As atividades desportivas corporais, embutidas nas práticas regulares de educação física e na iniciação desportiva, aguçam de forma direta os domínios cognitivos e psicomotores da criança, e como sabemos, criança é "movimento". Sendo assim, nada mais adequado do que utilizar do movimento como meio de permitir a criança expressar-se livremente, pondo em prática toda a sua criatividade (FERREIRA, 2000, p.3).

O professor deve trabalhar com alunos de forma que aprendizado seja de cooperação, socialização, trabalhando com todos os desenvolvimentos motores das crianças com ênfase ao lúdico.

De acordo com Lopes (2004, p.10): "Como todo e qualquer desporto, quanto mais cedo se começar, melhor será o desenvolvimento das qualidades físicas, psíquicas, e motoras do homem de amanhã".

A aprendizagem do futsal é uma aprendizagem motora, na qual a ação pedagógica visa oferecer amplas possibilidades de movimentação por meio de uma grande variedade de experiências, culminando num grau de habilidade e de eficiência nos gestos específicos do futsal, assim como no aprendizado do seu sentido e significado (MUTTI, 2003 p.8-9). grifado do autor.

O futsal na escola dispõe das várias possibilidades de ensino desenvolvendo uma formação básica através: coordenação, flexibilidade, ritmo, habilidade, agilidade, equilíbrio e cognição.

Para Voser e Giusti (2002, p.25): "O professor deve desenvolver os aspectos do esquema corporal, do equilíbrio, da lateralidade, da organização do corpo no espaço e no tempo, da coordenação motora grossa e fina, não esquecendo a faixa etária de cada aluno".

5 TÉCNICAS INDIVIDUAIS DO FUTSAL

As técnicas do futsal podem ajudar aos alunos a definir no momento do jogo quando usadas e se adequar ao seu desenvolvimento motor.

De acordo com Voser e Giusti (2002, p.43): "As técnicas individuais dos jogadores de linha são divididas em condução, passe, chute, drible e finta, marcação e cabeceio o goleiro também tem participado, juntamente com os atletas que atuam na linha".

Segundo Mutti (2003, p.21):

A aprendizagem dos fundamentos do futsal deve ser realizada de maneira criteriosa e seguir alguns procedimentos dos didáticos:
 Demonstração e descrição do movimento;
 Execução pelo aluno no todo ou em partes (conforme grau de dificuldade);
 Correções.
 Quando se tratar de um fundamento simples e de movimentos naturais (chute, por exemplo), a sua execução poderá ser obtida na primeira ou nas primeiras tentativas executadas pelos alunos.

É preciso que através das técnicas seja respeitado o padrão técnico de cada jogador afirma Voser e Giusti (2002, p.43), “No futsal, as técnicas individuais empregadas durante a prática são adaptadas, as condições de cada jogador, utilizando a forma mais funcional para alcançar o objetivo”.

De nada adianta, por exemplo, o professor planejar em um primeiro bimestre passe, recepção e condução de bola, e para o segundo drible e chute, se quando chegar ao segundo bimestre os alunos mal conseguiram passar a bola. Neste caso, de acordo com a realidade da turma, e para que não se queime etapas do processo educativo, este deverá replanejar os conteúdos do trabalho de forma que os alunos possam continuar trabalhando suas dificuldades ao mesmo tempo em que possam, também, aprender os demais fundamentos (LOPES, 2004, p.7).

De acordo com Mutti (2003, p.8): “As estratégias devem ser variadas para não tornar as aulas monótonas e para motivar os alunos, além de favorecer o desenvolvimento de várias facetas do aluno”.

6 PESQUISA DE CAMPO

Segundo Andrade (2010), a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

Será uma pesquisa descritiva diagnóstica, onde foi desenvolvida uma pesquisa de campo (ANDRADE, 2010), O instrumento de coleta de dados foi através de um questionário com perguntas abertas e fechadas, para 12 professores de educação física da Rede Municipal de Educação de Lages-SC, das perguntas sendo 2 mista, 2 abertas e 7 fechadas no total de 11 perguntas.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados em forma de tabelas.

O objetivo é obter informações a respeito das vivências dos professores quanto a sua metodologia de ensino ao futsal e analisar de que maneira a modalidade de futsal inserida nas aulas de educação física, podendo influenciar no aprendizado de cada educando. Serão apresentados dados estatísticos que comprovem porque o futsal pode ser abordado demonstrando por meio de pesquisa no que pode contribuir na formação dos alunos.

6.1 Análise e discussão dos dados

Conforme tabela 1 (n=5, 41,66 %) tem nível superior completo e (n= 7, 58,33 %) tem nível de pós-graduação.

Segundo “a LDB 9394/96 atuam na educação básica como profissionais os docentes no curso superior em licenciatura com formação para o exercício do magistério. Sendo assim a maioria dos professores pesquisados estão de acordo com a referida lei.

Tabela 1. Nível de Instrução.

	f	%
Superior em curso	0	0
Superior completo	5	41,66
Pós-graduação	7	58,33
Total	12	100

Fontes: dados da pesquisa.

Conforme tabela 2 (n=3, 25%) tem 1 a 3 anos de experiência, (n=2, 16,66%) tem de 4 a 6 anos de experiência, (n=5, 41,66%) tem de 7 a 19 anos de experiência e (n=2, 16,66%) tem mais de 20 anos de experiência no magistério.

Tabela 2. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física?

	f	%
1 a 3 anos	3	25
4 a 6 anos	2	16,66
7 a 19 anos	5	41,66
20 a 35 anos	2	16,66
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Nascimento e Graça (1998) apud Shigunov (2002):

O desenvolvimento profissional diferencia em ciclos, assim podemos dizer que: de 1 a 3 anos de docência o profissional está na fase de “Entrada”, de 4 a 6 anos está na fase de “Consolidação”, de 7 a 19 anos estão no período de “Diversificação” e de 20 a 35 anos passa para fase de “Estabilização”, sendo assim a maioria dos professores pesquisados encontram-se no terceiro ciclo, na diversificação.

Conforme tabela 3 (n=10, 83,33%) afirmam trabalhar com o futsal nas aulas de educação física e (n=2, 16,66%) afirmam trabalhar às vezes com o futsal nas aulas de educação física.

Verifica-se que através dos dados a grande maioria dos professores trabalha com o futsal nas aulas de educação física, sendo assim para Brasil (2001, p.27): “A Educação Física

escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais”.

Tabela 3. Você trabalha com o futsal nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	10	83,33
Às vezes	2	16,66
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme tabela 4 (n=9, 75%) afirmam trabalhar uma vez por semana com o futsal aulas de educação física, (n=1, 8,33%) trabalham duas vezes por semana com o futsal nas aulas de educação física e (n=2, 16,66%) trabalham três vezes por semana com o futsal na escola nas aulas de educação física. Na maioria dos professores trabalham em todas as aulas com futsal principalmente quando esta é modalidade bimestral.

Tabela 4. Quantas vezes por semana você trabalha com o futsal na escola?

	f	%
Uma vez	9	75
Duas vezes	1	8,33
Três vezes	2	16,66
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme tabela 5 (n=8, 66,66%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e o lúdico, (n=1, 8,33%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e as regras e (n=3, 25%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e os fundamentos.

Tabela 5. Qual as estratégias de ensino que você aplica no futsal, nas aulas de educação física?

	f	%
Jogos e o lúdico	8	66,66
Jogos e as regras	1	8,33
Jogos e os fundamentos	3	25
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Voser e Giusti (2002, p.94): “É importante para a criança conhecer o esporte, mas de forma jogada, aprender seus fundamentos brincando, vivenciando novas experiências motoras, inventando novas regras para jogos com objetivos próprios”.

De acordo com a tabela 6 (n=12, 100%) todos os pesquisados acham que é importante participar de cursos de aperfeiçoamento na área do futsal. A maioria afirmam que os cursos ajudam para estar sempre atualizados e que o futsal sempre traz novidades.

A prefeitura do município de Lages proporciona a todos os professores da rede de ensino da educação física formações/cursos durante o ano letivo para que os docentes permaneçam em constante aprendizado, independentemente da qualidade da formação, estas ministradas pela secretaria da educação, os professores que palestram nas formações são da própria rede de ensino.

A maioria acha importante, pois o futsal esta sempre inovando e é bom estar sempre se atualizando.

Tabela 6. Você acha importante participar de cursos de aperfeiçoamento na área do futsal? Por quê?

	f	%
Sim	12	100
Não	0	0
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme tabela 7 (n=10, 83,33%) afirmam que os alunos entendem de forma clara o trabalho do futsal nas aulas de educação física e (n=2, 16,66%) afirmam que os alunos entendem parcialmente sua forma de trabalhar com o futsal nas aulas de educação física, neste caso a maioria dos professores trabalha de forma clara com o futsal os alunos conseguem entender suas explicações.

Tabela 7. Os alunos entendem a forma que você aplica o futsal nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	10	83,33
Não	0	0
Parcialmente	2	16,66
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Mutti (2003, p.18): “Os alunos aprendem mais rápido quando tem a exata noção do objetivo que se pretende atingir, o professor precisa ser bastante claro em suas explicações e estar sempre disposto a oferecer o máximo de suas possibilidades”.

Conforme tabela 8 (n=12, 100%), afirmam que trabalha com as meninas e meninos a modalidade de futsal e que todos participam. Na maioria dos professores responderam que não encontram nenhuma dificuldade em aplicar as aulas com as meninas e os meninos todos participam igual.

Tabela 8. A maneira que você trabalha o futsal, a uma participação das meninas e meninos nas aulas? Porque?

	f	%
Sim	12	100
Não	0	0
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa

Para Brotman (1985) apud Shigunov e Shigunov Neto (2002, p.62): “A criação de um ambiente favorável e o “fazer junto” durante as aulas, ressalta que a integração dos alunos de ambos os sexos proporciona um dos comportamentos e vivências esportivas nas atividades”.

Tabela 9 (n=5, 41,66%) afirma que na escola o espaço físico, material são completamente necessários para trabalhar com o futsal na escola nas aulas de educação física, (n=6, 50%) afirmam que parcialmente na escola a espaço físico, material para trabalhar com o futsal nas aulas de educação física e (n=1, 8,33%) afirmam que a escola não tem espaço físico e material não são necessários para trabalhar com o futsal nas aulas de educação física.

De acordo com Brasil (2001, p.86):

Mesmo que não tenha uma quadra, podem-se adaptar espaços para as aulas de Educação Física, as crianças fazem cotidianamente é comum vê-las jogando gol-a-gol na porta de aço de uma garagem, ou usando um portão como rede para um jogo de voleibol adaptado.

Tabela 9. A escola possui espaço físico, o material é necessário, para trabalhar com o futsal na escola?

	f	%
Sim, completamente	5	41,66
Sim, parcialmente	6	50
Não	1	8,33
Total	12	100

Fonte: dados da pesquisa

Quando abordados de que forma o futsal pode influenciar no cotidiano dos alunos na

escola? Justifique sua resposta. Apareceram as seguintes respostas:

Professor 1: Faz parte do cronograma de ensino da vida dos alunos culturalmente é muito presente.

Professor 2: Na responsabilidades dos horários, na socialização com os colegas, no desenvolvimento psicomotor.

Professor 3: Influencia quando os alunos entendem o que se pede, ou seja, aplicando a atividades com seu objetivo proposto.

Professor 4: Para que o aluno tenha mais disciplina.

Professor 5: Com uma proposta voltada para todos os aspectos, motores, cognitivos e sociais.

Professor 6: Motivando para a prática de atividade física, desenvolver a sua socialização respeitando regras.

Professor 7: Ao nível motor, o futsal proporciona a vivencia de uma infinidades de movimentos na vida dos praticantes, o mesmo proporciona respeito ao próximo, trabalho em equipe, capacidade de raciocínio lógico e rápido.

Professor 8: Disciplina

Professor 9: Autoestima, cooperação, educação, respeito e regras.

Professor 10: Obs.: A resposta é indefinida quanto a origem da pergunta.

Professor 11: Respeito aos colegas.

Professor 12: Responsabilidade, cooperar e competir.

Na maioria dos professores responderam que o futsal influencia na disciplina, no respeito aos colegas, socialização e no desenvolvimento das atividades motor, cognitivo e psicomotores.

Em relação às dificuldades encontradas ao trabalhar com o futsal na escola? Explique: Apareceram as seguintes respostas:

Professor 1: Não tem dificuldades com o futsal todos os alunos participam.

Professor 2: Não possui dificuldades, só tem que fazer com que as aulas de futsal sejam atraentes para todos os alunos.

Professor 3: Nenhuma

Professor 4: Não encontra dificuldades pois os alunos colaboram com a pratica do futsal.

Professor 5:Algumas das vezes falta espaço para trabalha na aula de futsal.

Professor 6: As vezes tem adequar as atividades e mudar o planejamento por motivo

de alguns dias houver chuva.

Professor 7: Alguns alunos resistem as aulas por ter que fazer aquecimento e alongamento, só querem jogar.

Professor 8: Pouco espaço físico.

Professor 9: Possui quadra sem cobertura e quando chove as aulas tem que ser planejadas.

Professor 10: Possui quadra sem cobertura e difícil de aplicar as aulas quando chove.

Professor 11: Nenhuma.

Professor 12: Falta de espaço físico, quadra.

Na maioria dos professores responderam que não encontram nenhuma dificuldade em trabalhar com o futsal e outros possuem uma dificuldade por na sua escola não obter quadra com cobertura.

7 CONCLUSÃO

De acordo com a visão dos professores de Educação Física do Município de Lages-SC, foi possível constatar através do estudo que o futsal é conscientemente importante na escola, de fácil de ser trabalhado durante as aulas.

Os professores participam de formação durante todo o ano pois a secretária de educação de lages ministra essas formações e o futsal faz parte de uma delas, e que este esporte faz do currículo básico da Educação Física, consideram-na importante como qualquer outro conteúdo desta disciplina, porém as dificuldades encontradas é de um local específico para as aulas.

A uma participação de alunos de ambos os sexos, que o futsal pode trazer o respeito com os colegas e disciplina dentro da escola a maioria dos materiais são de bom proveito. Em suas opiniões, o objetivo de trabalhar com o futsal na escola é desenvolver a consciência das possibilidades corporais dos alunos, trabalhando com aulas que não seja feito cobranças com o rendimento e sim com o lúdico, pois na maioria das aulas eles aprendem brincando.

Sugere-se, então, que busquem auxílio em cursos, livros e outras bibliografias e, também, com outros professores, que, para poderem desenvolver estratégias, para que as aulas não se tornem monótonas, não se sintam cansados durante as mesmas e utilizem sua criatividade pessoal para desenvolver atividades que levem a construção do conhecimento no

futsal como um todo.

O professor deve saber respeitar a individualidade de cada aluno e que na prática do futsal ele vai ter que, andar correr com e sem a bola, chutar, arremessar, controle de bola, sabendo da participação de outros colegas e utilizar do raciocínio para várias facetas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo, SP. Atlas S. A. 2010.

BRASIL, Ministerio da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. v. 7. Brasília. 2001.

DARIDO, Suraya C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREIRE, João Batista; SCLAGLIA, Alcides José; **Educação como prática corporal**. 1ª ed. São Paulo, SP. Scipione, 2009.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; **Prática de ensino em educação física: a criança em movimento**. 1ª ed. São Paulo, SP. FTD,2009.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes; **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo, SP. Phorte, 2004.

MUTTI, Daniel; **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2. ed. São Paulo. Phorte, 2003.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de; **O que é educação física**. 11.ed. 1994 São Paulo, SP. Brasiliense, 4ª reimpressão 2004.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.

SHIGUNOV, Viktor. SHIGUNOV, Neto Alexandre. **Educação Física: conhecimento teórico x pratica pedagógica**. Porto Alegre. Mediação. 2002.

TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação física e desportos**. 4. ed. 2. Reimpressão São Paulo, SP Saraiva, 1999; 2000.

VOSER, Rogério da Cunha. GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a Escola: Uma Perspectiva Pedagógica**. Porto Alegre, Artmed, 2002.